



## 15/05/2024 08:02 - Creas promove campanha de conscientização e combate ao abuso e exploração sexual infantil



Neste mês de maio, o Brasil inteiro se une em uma importante causa: o combate ao abuso e à exploração sexual infantil por meio da campanha "Maio Laranja". Em Porto Velho, a ação é desenvolvida pela Secretaria Municipal de Assistência Social e Família (Semasf), através do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) e Unidades de Acolhimentos elaboraram uma programação especial com diversas atividades realizadas ao longo do mês, incluindo palestras educativas em escolas, nas unidades de acolhimentos, roda de conversa, blitz educativas em pontos estratégicos da cidade, intervenções nas redes de televisão, rádio e mídias sociais, entre outras ações.

A Semasf também participa da rede municipal de enfrentamento a violências contra criança e adolescente Denise Campos, que agrega várias instituições governamentais, não governamentais e pessoas que atuam na defesa de direitos humanos de crianças e adolescentes.

O Creas desempenha um papel fundamental no combate à exploração sexual infantil em Porto Velho. Além de desenvolver campanhas de conscientização, o centro que dispõe de 38 técnicos, entre psicólogos, assistentes sociais e educadores sociais, oferece acolhimento e acompanhamento às vítimas e suas famílias, promove ações de prevenção e capacitação de profissionais da rede de proteção, e articula parcerias com outros órgãos governamentais e não governamentais para fortalecer o enfrentamento a essa violação de direitos. Em 2022, foram atendidos pelo Creas 127 casos de violência sexual, englobando abuso e exploração sexual. Já em 2023 foram 93, enquanto de janeiro até agora já são 147 casos.

"Não é que se tenha mais casos, mas que nós estamos hoje em acompanhamento, absorvendo a demanda com mais facilidade. A gente tem um trabalho organizado aqui, com grupos de atendimentos. Uma característica muito forte e importante de se destacar é que em primeiro lugar, é a figura paterna ou aquele que assume essa função, ou seja, padrasto, que mais comete esse crime. Meninas são três vezes mais, os números são maiores no caso de meninas, mas também existem meninos. A situação das violências sexuais são encabeçadas especificamente pela questão do estupro de vulnerável, que é o abuso sexual", detalhou o psicólogo do Creas, Evandro Baptista.

O "Maio Laranja" é uma oportunidade para ampliar a conscientização sobre esse grave problema e fortalecer a rede de proteção às crianças e adolescentes. A escolha da cor laranja como símbolo da campanha representa a luta pela eliminação dessa forma de violência e a busca por um futuro mais seguro para as crianças. O principal objetivo é sensibilizar a sociedade sobre a gravidade do abuso e da exploração sexual infantil, além de promover a prevenção e o enfrentamento desse tipo de violência. A campanha busca mobilizar diferentes setores da sociedade para proteger os direitos das crianças e adolescentes e garantir um ambiente seguro e acolhedor para o seu desenvolvimento.

Como parte da programação, nesta sexta (17), além de palestras educativas nos turnos da manhã e tarde na Escola Municipal Raimundo Agostinho, um pit-stop será realizado com o apoio do Conselho Tutelar e da Polícia Rodoviária Federal (PRF) na avenida Pinheiro Machado com rua Brasília, em alusão à campanha 18 de maio, o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. "A gente sempre faz esse trabalho de sensibilização com aqueles que compõem essa rede de proteção à criança e ao adolescente. Então, principalmente, é educação, saúde e assistência social. Mas a gente tem também o Judiciário junto conosco Tribunal de Justiça, Ministério Público, a Polícia Militar Civil e Rodoviária Federal e o Conselho Tutelar", completou Evandro.

### COMO DENUNCIAR?

Em caso de suspeita ou denúncia de abuso ou exploração sexual de crianças e adolescentes, a população pode acionar o Disque 100, que é um serviço de denúncia nacional mantido pelo governo federal. Além disso, é possível procurar o Conselho Tutelar, a Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente, ou mesmo entrar em contato diretamente com o Creas, que funciona todos os dias, 24 horas, na rua Geraldo Ferreira, nº2166, bairro Agenor de Carvalho.

